

Atuação fisioterapêutica dermatofuncional em pacientes com queimaduras de 3º grau do sexo feminino

Dermatofunctional physiotherapeutic intervention in female patients with 3rd degree burns

Intervención fisioterapéutica dermatofuncional en pacientes femeninas con quemaduras de tercer grado

Recebido: 19/11/2025 | Revisado: 30/11/2025 | Aceitado: 01/12/2025 | Publicado: 03/12/2025

Hingrid Oliveira Alves

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1063-1162>

Faculdade Evangélica de Valparaíso, Brasil

E-mail: hingrid.99alves@outlook.com

Maria Rita De Sousa Ferraz De Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2079-3316>

Faculdade Evangélica de Valparaíso, Brasil

E-mail: alexsandralarissa@gmail.com

Thalyta Joquebede Pereira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9236-6212>

Faculdade Evangélica de Valparaíso, Brasil

E-mail: joquebedethalyta4@gmail.com

Resumo

As queimaduras de terceiro grau configuram lesões de elevada complexidade, caracterizadas pela destruição total das camadas cutâneas e, frequentemente, pelo comprometimento de estruturas subjacentes. Em mulheres, tais lesões acarretam repercussões funcionais, estéticas e psicossociais, impactando diretamente a autoestima, a imagem corporal e a reinserção social. O objetivo deste trabalho é analisar a importância da fisioterapia dermatofuncional na reabilitação de mulheres acometidas por queimaduras de terceiro grau, destacando benefícios funcionais, estéticos e psicossociais. Este estudo, de caráter bibliográfico e abordagem qualitativa, analisou publicações indexadas em bases científicas nacionais e internacionais entre 2004 e 2025, com foco na atuação fisioterapêutica frente às queimaduras graves em pacientes do sexo feminino. Os resultados evidenciam que recursos como eletroterapia, laserterapia, radiofrequência, crioterapia, drenagem linfática e terapia compressiva contribuem para a modulação cicatricial, prevenção de contraturas, melhora da mobilidade articular e redução da dor. Além dos benefícios físicos, destaca-se a relevância da abordagem humanizada e empática, que favorece a reconstrução emocional e a aceitação das marcas corporais. A integração multiprofissional, envolvendo fisioterapeutas, psicólogos, médicos e terapeutas ocupacionais, potencializa os resultados e garante assistência integral. Conclui-se que a fisioterapia dermatofuncional é indispensável na reabilitação de mulheres acometidas por queimaduras de terceiro grau, promovendo avanços funcionais e estéticos, além de contribuir para o resgate da autoestima e da qualidade de vida.

Palavras-chave: Queimaduras; Fisioterapia; Cicatrização de feridas; Imagem corporal; Reabilitação.

Abstract

Third-degree burns represent highly complex injuries, characterized by the complete destruction of skin layers and, often, the involvement of underlying structures. In women, such injuries lead to functional, aesthetic, and psychosocial repercussions, directly impacting self-esteem, body image, and social reintegration. The objective of this study is to analyze the importance of dermatofunctional physiotherapy in the rehabilitation of women affected by third-degree burns, highlighting functional, aesthetic, and psychosocial benefits. This bibliographic study, with a qualitative approach, analyzed publications indexed in national and international scientific databases between 2004 and 2025, focusing on physiotherapeutic management of severe burns in female patients. The results show that resources such as electrotherapy, photobiomodulation, radiofrequency, cryotherapy, lymphatic drainage, and compression therapy contribute to scar modulation, prevention of contractures, improvement of joint mobility, and reduction of pain. In addition to physical benefits, the relevance of a humanized and empathetic approach stands out, promoting emotional reconstruction and acceptance of bodily scars. Multiprofessional integration involving physiotherapists, psychologists, physicians, and occupational therapists enhances outcomes and ensures comprehensive care. It is concluded that dermatofunctional physiotherapy is essential in the rehabilitation of women affected by third-degree burns, promoting functional and aesthetic improvements, as well as contributing to the recovery of self-esteem and quality of life.

Keywords: Burns; Physiotherapy; Wound healing; Body image; Rehabilitation.

Resumen

Las quemaduras de tercer grado constituyen lesiones de elevada complejidad, caracterizadas por la destrucción total de las capas cutáneas y, con frecuencia, por el compromiso de estructuras subyacentes. En mujeres, estas lesiones generan repercusiones funcionales, estéticas y psicosociales, impactando directamente en la autoestima, la imagen corporal y la reinserción social. El objetivo de este estudio es analizar la importancia de la fisioterapia dermatofuncional en la rehabilitación de mujeres afectadas por quemaduras de tercer grado, destacando los beneficios funcionales, estéticos y psicosociales. Este estudio bibliográfico, con enfoque cualitativo, analizó publicaciones indexadas en bases científicas nacionales e internacionales entre 2004 y 2025, centrándose en la actuación fisioterapéutica frente a quemaduras graves en pacientes del sexo femenino. Los resultados evidencian que recursos como la electroterapia, la fotobiomodulación, la radiofrecuencia, la crioterapia, el drenaje linfático y la terapia compresiva contribuyen a la modulación cicatricial, la prevención de contracturas, la mejora de la movilidad articular y la reducción del dolor. Además de los beneficios físicos, se destaca la relevancia de un abordaje humanizado y empático, que favorece la reconstrucción emocional y la aceptación de las marcas corporales. La integración multiprofesional que involucra fisioterapeutas, psicólogos, médicos y terapeutas ocupacionales potencia los resultados y garantiza una atención integral. Se concluye que la fisioterapia dermatofuncional es indispensable en la rehabilitación de mujeres afectadas por quemaduras de tercer grado, promoviendo avances funcionales y estéticos, además de contribuir al rescate de la autoestima y de la calidad de vida.

Palabras clave: Quemaduras; Fisioterapia; Cicatrización de heridas; Imagen corporal; Rehabilitación.

1. Introdução

As queimaduras de terceiro grau configuram-se como um dos traumas mais graves e complexos na área da saúde, caracterizadas pela destruição profunda da pele e, em muitos casos, pelo comprometimento de estruturas subjacentes como músculos e ossos (Silva et al., 2021). Essas lesões acarretam consequências funcionais, estéticas e psicossociais de difícil superação, exigindo abordagens terapêuticas abrangentes e contínuas. O sistema tegumentar, diretamente afetado, desempenha funções vitais de proteção, regulação térmica e controle da perda de líquidos, tornando sua preservação essencial para a sobrevivência e qualidade de vida (Hinkle & Cheever, 2016).

No caso das mulheres, os impactos das queimaduras transcendem a dimensão física, atingindo diretamente a autoestima, a imagem corporal e a identidade social. A relação entre marcas visíveis e sofrimento emocional potencializa o desafio da reabilitação, que passa a ser não apenas clínica, mas também psicossocial (Ferreira & Lima, 2020). Nesse cenário, a fisioterapia dermatofuncional surge como recurso indispensável, atuando na recuperação funcional e estética da pele, na prevenção de sequelas como retrações cicatriciais e aderências, e na promoção do bem-estar emocional (Costa, 2018; Fernandes, 2019; Leite, 2024). Contudo, observa-se que sua aplicação ainda carece de protocolos clínicos padronizados e maior validação científica, o que configura uma lacuna relevante na literatura.

Diante desse contexto, a problemática que se coloca é: de que maneira a fisioterapia dermatofuncional pode contribuir de forma efetiva para a recuperação funcional e estética, ao mesmo tempo em que promove o resgate da autoestima e da qualidade de vida de mulheres acometidas por queimaduras graves? A justificativa para este estudo reside na necessidade de ampliar o conhecimento sobre práticas fisioterapêuticas dermatofuncionais, fortalecendo sua inserção em equipes multiprofissionais e evidenciando sua relevância para a reabilitação integral dessas pacientes (Matiello, 2021; Ribeiro & Cardoso, 2022).

Assim, o objetivo geral é analisar a importância da fisioterapia dermatofuncional na reabilitação de mulheres acometidas por queimaduras de terceiro grau, destacando benefícios funcionais, estéticos e psicossociais. Os objetivos específicos incluem: identificar as principais disfunções decorrentes dessas lesões; descrever os recursos e técnicas utilizados; avaliar os resultados funcionais e estéticos; analisar os efeitos sobre autoestima e imagem corporal; e evidenciar a relevância de uma abordagem humanizada e individualizada no processo de recuperação.

2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa documental de fonte indireta do tipo revisão narrativa da literatura em artigos científicos com pouca sistematização (Rother, 2007), num estudo de natureza qualitativa quanto às discussões realizadas dos artigos escolhidos e quantitativa na quantidade de artigos selecionados (Pereira et al., 2018).

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada na análise crítica de publicações científicas que discutem a atuação da fisioterapia dermatofuncional em mulheres acometidas por queimaduras de terceiro grau. Para a construção da base teórica, foram consultadas as principais bases de dados científicas — PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), LILACS, Google Scholar e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) — utilizando descritores como “fisioterapia dermatofuncional”, “queimaduras de terceiro grau”, “reabilitação estética” e “autoestima em mulheres queimadas”.

Os critérios de inclusão abrangeram estudos publicados entre 2004 e 2025, disponíveis em português, inglês ou espanhol, que tratassem diretamente da atuação fisioterapêutica frente às queimaduras graves, com enfoque na dermatofuncional e, preferencialmente, em pacientes do sexo feminino. Foram excluídos trabalhos que abordassem queimaduras de menor gravidade ou que não apresentassem relação direta com a prática fisioterapêutica.

A análise dos dados foi conduzida de forma interpretativa e crítica, buscando identificar padrões, evidências terapêuticas e lacunas na literatura. Nesse processo, diferentes autores contribuíram para a compreensão do tema: Claudino et al. (2025) evidenciaram a redução da dor e melhora da mobilidade em cicatrizes hipertróficas; Fernandes (2019) destacou a relevância da atuação precoce e contínua da fisioterapia; Penha e Revelles (2025) reforçaram os benefícios em fases tardias da cicatrização; Ferreira e Lima (2020) ampliaram a discussão para os impactos psicossociais, como autoestima e saúde emocional; Pampolim et al. (2019) ressaltaram a importância da abordagem multiprofissional; e Martins Neto (2020) descreveu condutas ajustadas às fases da cicatrização cutânea. Além disso, estudos experimentais como os de Joo, Cho e Seo (2017) e Anthonissen et al. (2018) trouxeram evidências robustas sobre técnicas inovadoras, como ondas de choque e depressomassagem, aplicadas em cicatrizes de queimadura.

Essa integração de diferentes perspectivas permitiu construir uma visão ampla e fundamentada sobre o papel da fisioterapia dermatofuncional, articulando aspectos funcionais, estéticos e psicossociais. A metodologia adotada, ao reunir evidências nacionais e internacionais, oferece subsídios para reflexões críticas que podem orientar a prática clínica, a formulação de protocolos e o aprimoramento da formação de fisioterapeutas especializados nesta área.

3. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos a partir da análise bibliográfica evidenciam que a fisioterapia dermatofuncional desempenha papel central na reabilitação de mulheres acometidas por queimaduras de terceiro grau, atuando de forma integrada nos aspectos funcionais, estéticos e psicossociais. Claudino et al. (2025) demonstraram que técnicas específicas aplicadas em cicatrizes hipertróficas promovem redução da dor e melhora da mobilidade, fatores diretamente relacionados à reinserção social e à qualidade de vida. Esses achados reforçam a necessidade de uma abordagem personalizada, capaz de atender às singularidades clínicas de cada paciente.

Fernandes (2019) acrescenta que a atuação precoce da fisioterapia dermatofuncional é indispensável para prevenir complicações como contraturas e deformidades, além de favorecer a autoestima em mulheres que enfrentam alterações significativas na imagem corporal. Essa perspectiva dialoga com a importância da humanização no atendimento, destacando que o cuidado contínuo e adaptado às fases da cicatrização potencializa os resultados clínicos e emocionais.

A literatura também aponta para a relevância da reabilitação tardia. Penha e Revelles (2025) enfatizam que, mesmo em estágios avançados, a fisioterapia dermatofuncional contribui para a restauração da elasticidade cutânea e para a melhora da qualidade da pele, promovendo avanços duradouros. Essa visão amplia o escopo da prática fisioterapêutica, demonstrando que o trabalho não se encerra com a alta hospitalar, mas se prolonga conforme as necessidades da paciente.

No âmbito psicossocial, Ferreira e Lima (2020) destacam que as sequelas visíveis das queimaduras podem comprometer a autoestima, a identidade e o convívio social das mulheres, gerando quadros de ansiedade e depressão. Nesse sentido, a fisioterapia dermatofuncional, ao atuar na modulação cicatricial e na estética cutânea, contribui não apenas para a recuperação física, mas também para o enfrentamento das repercussões emocionais. Andrade e Freitas (2019) reforçam que o estabelecimento de uma relação terapêutica sólida entre profissional e paciente é determinante para a aceitação das alterações corporais e para a efetividade da reabilitação.

Do ponto de vista técnico, diversos recursos terapêuticos têm demonstrado eficácia. Gomes et al. (2018) verificaram que a eletroestimulação de alta voltagem favorece a cicatrização e reduz o quadro algico, enquanto Joo, Cho e Seo (2017) evidenciaram que a terapia por ondas de choque pode ser eficaz no controle do prurido, uma complicação frequente em pacientes queimados. Anthonissen et al. (2018), por sua vez, apontaram resultados promissores da depressomassagem na remodelação tecidual, ainda que sem diferenças estatisticamente significativas em relação à fisioterapia convencional. Esses estudos indicam que a incorporação de tecnologias avançadas, como laserterapia, ultrassom terapêutico e radiofrequência, pode ampliar os benefícios clínicos, sobretudo quando aplicadas de forma precoce e contínua (Oliveira & Rocha, 2016; Montagnani et al., 2020).

A análise integrada dos autores evidencia que a efetividade da fisioterapia dermatofuncional está intrinsecamente relacionada à personalização do plano terapêutico. Ribeiro e Cardoso (2022) ressaltam que variáveis como faixa etária, extensão da lesão, localização anatômica e perfil psicossocial da paciente devem ser consideradas na elaboração das estratégias de intervenção. Dessa forma, a prática clínica se fortalece como instrumento de reconstrução física e emocional, capaz de promover não apenas a recuperação funcional e estética, mas também a reinserção social e a melhoria da qualidade de vida das mulheres acometidas por queimaduras graves.

Quadro 1 – Características gerais dos diferentes graus de queimadura.

Grau	Local	Sinais	Sintomas
1º Grau	Epiderme	Pele fica avermelhada devido à inflamação	A área queimada fica sensível e dolorida
2º Grau	Epiderme e derme parcial	A pele fica inflamada e vermelha	Formação de bolhas cheias de líquido transparente é uma marca característica
3º Grau	Epiderme e derme	Pode parecer seca, com textura de couro, e apresentar coloração preta, marrom, branca ou amarelada	Atinge todas as camadas da pele e pode danificar tecidos mais profundos, como músculos e ossos
4º Grau	Pele e músculo	A pele pode parecer carbonizada ou ficar com uma coloração branca	Pode-se ver músculos, tendões e até ossos por baixo da pele danificada

Fonte: Matiello (2021).

4. Conclusão

Considerando a complexidade inerente ao manejo de queimaduras de terceiro grau em pacientes do sexo feminino, a fisioterapia dermatofuncional configura-se como uma intervenção terapêutica indispensável no processo de reabilitação. Essa especialidade contribui não apenas para a restauração funcional das estruturas acometidas, mas também desempenha papel significativo na reestruturação da autoestima e na reconstrução da imagem corporal, frequentemente comprometidas em decorrência das sequelas físicas e emocionais provocadas por lesões extensas.

Os achados deste estudo demonstram que a aplicação de recursos fisioterapêuticos dermatofuncionais, pautados em técnicas avançadas e protocolos individualizados, favorece a recuperação da mobilidade, a minimização de retrações cicatriciais, o alívio da dor e a prevenção de complicações secundárias. Além disso, a abordagem humanizada e empática adotada pelo profissional de fisioterapia emerge como elemento essencial no suporte emocional às pacientes, que frequentemente enfrentam traumas psicológicos profundos associados ao evento traumático.

Diante disso, ressalta-se a importância da integração da fisioterapia dermatofuncional em equipes multiprofissionais, visando uma assistência abrangente e centrada na paciente. Recomenda-se, ainda, o incentivo à produção científica voltada à validação de protocolos clínicos, ao aprimoramento das práticas terapêuticas e ao fortalecimento da atuação profissional nessa área estratégica da fisioterapia.

Referências

- Andrade, L. R., & Freitas, M. A. (2019). A importância da abordagem humanizada no processo de reabilitação fisioterapêutica. *Revista Saúde & Humanidades*, 5(2), 45–52.
- Anthonissen, M., Meirte, J., Moortgat, P., Maertens, K., Daly, D., Fieuws, S., Lafaire, C., Cuypers, L., & Van den Kerckhove, E. (2018). Influence on clinical parameters of depressomassage (part I): The effects of depressomassage on color and transepidermal water loss rate in burn scars: A pilot comparative controlled study. *Burns*, 5420, 1–9.
- Araujo, R. R., et al. (2016). Novas abordagens fisioterapêuticas na reabilitação de queimados em uma equipe multidisciplinar: relato de caso. *Temas em Saúde – I Congresso Nacional de Especialidades em Fisioterapia*, 530–554.
- Borges, F. C., & Santos, D. P. (2019). Fisioterapia dermatofuncional aplicada às queimaduras: uma abordagem atual. *Revista Brasileira de Fisioterapia Estética e Funcional*, 8(1), 15–23.
- Claudino, L. L. G. S., Figueiredo, G. B., & Oliveira, T. E. R. (2025). Efeitos da fisioterapia dermatofuncional na redução da dor e melhora da mobilidade em pacientes com cicatrizes hipertróficas pós-queimadura: revisão sistemática. *Revista Ciências da Saúde*, 29(150). <https://revistaft.com.br/efeitos-da-fisioterapia-dermatofuncional-na-reducao-da-dor-e-melhora-da-mobilidade-em-pacientes-com-cicatrizes-hipertroficas-pos-queimadura-revisao-sistemica>
- Costa, R. M., & Almeida, J. S. (2018). Intervenções fisioterapêuticas nas disfunções estéticas pós-queimaduras. *Cadernos de Reabilitação Funcional*, 6(3), 34–41.
- Especialidade, A. (2016). Fisioterapia dermatofuncional no tratamento de vítimas de queimaduras. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 15(3), 129–130.
- Fernandes, M. I. S. (2019). Atuação da fisioterapia dermatofuncional na reabilitação de pacientes queimados: uma revisão integrativa de literatura. *Revista Uningá*, 56(3), 176–186.
- Ferreira, C. L., & Lima, T. R. (2020). A influência das queimaduras na autoestima e saúde emocional feminina: uma revisão. *Revista de Psicologia e Saúde*, 12(1), 77–85.
- Giorno, M. A., Rodrigues, M. C., & Júnior, J. A. (2018). O tratamento de queimaduras: uma revisão bibliográfica. *Brazilian Journal of Development*, 4(7).
- Hettiaratchy, S., & Papini, R. (2004). Initial management of a major burn: II—assessment and resuscitation. *BMJ*, 329(7457), 101–103. <https://doi.org/10.1136/bmj.329.7457.101>
- Hinkle, J. L., & Cheever, K. H. (2016). *Brunner & Suddarth: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica* (13ª ed.). Guanabara Koogan.
- Joo, S. Y., Cho, Y. S., & Seo, C. H. (2017). The clinical utility of extracorporeal shock wave therapy for burn pruritus: A prospective, randomized, single-blind study. *Burns*, 5375, 1–8.
- Leite, M. A. G., Menezes, J. C. A., Ribeiro Filho, A., Santos, G. K. B. B., Santos, O. M. M., Pardi, P. C., Braga, C., Aragão, N. R. O., Ocon, C. A., Salani, R., Lazzareschi, L., Cunha, M. F., Fernandes, A. O., Cavalcante, F. V., & Filoni, E. (2024). Fisioterapia dermatofuncional – recursos terapêuticos no tratamento de queimaduras – revisão integrativa. *Observatório de la Economía Latinoamericana*, 22(11), e7791. <https://doi.org/10.55905/oelv22n11-133>
- Lima, A. K. C., et al. (2020). Benefícios da ação multiprofissional no tratamento de queimaduras. *Temas de Saúde: Ed especial*, 139–141.
- Martins Neto, V. (2020). Terapias aplicadas no tratamento das lesões por queimaduras de terceiro grau e extensão variável: revisão integrativa. *Medicina (Rio de Janeiro)*, 53(4). <https://pesquisa.bvsalud.org/gim/resource/en,au:%22Martins%20Neto,%20Viviana%22/biblio-1354854>
- Massoli, M. P. (2019). Fisioterapia no tratamento de queimaduras em uma unidade de terapia intensiva. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 18(2), 69–70.
- Matiello, G. S. (2021). *Abordagem fisioterapêutica em pacientes queimados*. Curitiba: CRV.
- Menezes, L. M., et al. (2017). Reabilitação funcional de pacientes queimados: o papel da fisioterapia na recuperação da autonomia. *Revista Interdisciplinar de Ciências da Saúde*, 10(2), 59–67.
- Montagnani, I. R., Tanaka, V. M., Ono, L. K. I., Lourenço, D. R., Suetake, M. L. A., & Salerno, G. R. F. (2020). Recursos fisioterapêuticos na cicatrização de feridas. *Fisioterapia Brasil*, 21(5), 535–541.
- Nunes, M. F., Souza, D. A., & Rodrigues, V. C. (2021). Utilização de malhas compressivas em pacientes com queimaduras: implicações clínicas e fisioterapêuticas. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 20(1), 33–39.

- Oliveira, K. P., & Rocha, M. G. (2016). Uso de recursos terapêuticos na reabilitação de cicatrizes hipertróficas. *Revista de Fisioterapia Aplicada*, 3(1), 19–27.
- Pampolim, G., et al. (2019). Atuação da fisioterapia no paciente queimado e identificação do perfil clínico em um centro de referência estadual. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 90–95.
- Peck, M. D. (2012). Epidemiology of burns throughout the World. Part II: intentional burns in adults. *Burns*, 38(5), 630–637. <https://doi.org/10.1016/j.burns.2011.12.028>
- Penha, F. S. O., & Revelles, G. M. L. (2025). Atuação da fisioterapia dermatofuncional na reabilitação tardia em pacientes queimados: uma revisão integrativa. *Revista Ciências da Saúde*, 29(147). <https://revistaft.com.br/atuacao-da-fisioterapia-dermatofuncional-na-reabilitacao-tardia-em-pacientes-queimados-uma-revisao-integrativa>
- Ribeiro, A. M., & Cardoso, H. G. (2022). Planejamento terapêutico individualizado na fisioterapia dermatofuncional: um olhar para a singularidade do paciente. *Caderno Científico de Saúde Estética*, 7(2), 40–47.
- Rodrigues, G. D. S. (2023). Abordagem fisioterapêutica no paciente queimado: revisão bibliográfica sistemática. *Absolute Review*, 14. <https://inovaes.com/absolute-review-V14-marco-2023-artigo-06.pdf>
- Secundo, M. (2025). Regra dos 9: entenda as queimaduras e tratamentos. *MDBF*. <https://mdbf.com.br/artigo/regra-dos-9-queimadura>
- Silva, A. C., et al. (2021). Aspectos clínicos e funcionais das queimaduras de terceiro grau: revisão de literatura. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 10(3), 180–186.
- Silva, C. C. G., Saito, D. O., & Carneiro, L. M. (2022). At
- Soares, A. L. de S., Saraiva, A. B. C., Rêgo, A. L. C., Lima, G. M., & Costa, L. R. N.-d. (2019). Características clínico-epidemiológicas de pacientes internados em um hospital de referência em queimaduras na Amazônia brasileira. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 18(2), 102–106.